http://journal.unoeste.br/index.php/ch
DOI: 10.5747/ch.2019.v16.n2.h427
ISSN on-line 1809-8207

Colloquium Humanarum

APRESENTAÇÃO – Vol. 16, N. 2

A Pedagogia Histórico-Crítica, a partir da concepção filosófica e do método Materialista Histórico-Dialético, concebe a educação como um fenômeno especificamente humano, ou seja, um processo de trabalho não material que diz respeito à produção de ideias, valores, conceitos e saberes que foram objetivados ao longo do percurso histórico e social. Para essa teoria pedagógica, o trabalho educativo caracteriza-se por um processo por meio do qual os indivíduos de cada geração se apropriam das produções históricas da humanidade e se objetivam a partir do que foi apropriado. Para tanto, faz-se necessário identificar os conteúdos mais desenvolvidos que representam o saber objetivo produzido historicamente, bem como identificar as formas mais adequadas de sua transmissão.

Essa concepção geral de educação é traduzida, para efeitos de fundamentação pedagógica, nos temas que fundamentaram o dossiê temático "FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, DIDÁTICOS E PSICOLÓGICOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA". Além do referido dossiê, compuseram este volume, artigos de fluxo contínuo, submetidos à Colloquium Humanarum. Vale apontar que os mesmos são provenientes das diferentes regiões do país, circunscritos a diferentes Programas de Pós-Graduação em Educação ou em áreas afins.

O primeiro texto refere-se à entrevista com o Prof. Dr. Dermeval Saviani, realizada pelo Prof. Dr. Newton Duarte, intitulada "Pedagogia Histórico-Crítica na atualidade", por meio do qual se aborda o processo de ataque à educação pública em todos os seus níveis. Além disso, é realizado um balanço das contribuições desta perspectiva teórica, na expectativa de modificar profundamente as formas de vida objetivadas pelas mediações da lógica do capital, passando-as pelo crivo da reflexão científica, filosófica e artística.

Na sequência, são explicitados mais sete artigos que compuseram o dossiê. No texto "Pedagogia histórico-crítica: análise das políticas curriculares da Rede Pública Municipal de Educação de Foz do Iguaçú – 2007/2017", da autoria de Jussara Marquezi e Julia Malanchen, foram analisados os documentos que subsidiam o trabalho pedagógico da rede municipal anunciada.

O artigo de Eliete Zanelato e Sônia da Cunha Urt intitulado "A periodização da atividade humana para Vygotski, Leontiev e Elkonin: ruptura ou continuidade?", explicita uma análise dos períodos do desenvolvimento humano. As autoras concluíram que os estudos da periodização apresentados por Leontiev e Elkonin são uma continuidade dos estudos de Vygotski.

O terceiro artigo, "A didática nas teorias pedagógicas: fundamentos e contribuições da didática crítica na formação de professores e aproximações com a pedagogia histórico-crítica", apresentado por Débora Villetti Zuck e Claudimara Cassoli Bortoloto, traz à tona o que é Didática e qual sua função na

formação de professores, no âmbito teórico-prático, para o processo de ensino-aprendizagem.

Na sequência, por meio do texto “Dialectics of the concrete and historical-critical pedagogy in Brazil”, Newton Duarte, ao analisar as abordagens educacionais não críticas, pontua que esse tipo de perspectiva ignora a dialética fenômeno-essência e toma o pseudoconcreto como se fosse o concreto real. Para tanto, faz a defesa dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica.

No quinto texto, “A educação brasileira: perspectivas para a formação omnilateral em tempos de capitalismo”, Alexandra Vanessa de Moura Baczinski e Sueli Ribeiro Comar sinalizam aspectos sobre o formato atual da educação brasileira, desenhado pelo perfil neoliberal que, conduzido pelas orientações internacionais, consolidam a Nova Gestão Pública. Esta forma de gerir a educação define o que temos hoje: educação para competências, habilidades, meritocracia, entre outras categorias as quais inserem a lógica do mercado neste setor, e que se contrapõem radicalmente à formação omnilateral defendida.

Geuciane Felipe Guerim Fernandes e Sandra Aparecida Pires Franco, no sexto artigo “A pedagogia histórico-crítica e suas possibilidades para a promoção do saber elaborado”, revelam que a formação humana por meio do trabalho educativo, como ato de produzir direta e intencionalmente nos alunos a humanidade produzida historicamente pelo conjunto dos homens, pressupõe uma fundamentação que eleve o sujeito à apropriação da cultura elaborada, o que pode vislumbrar uma nova percepção da sua realidade social.

Na sequência, fechando o dossiê, Flaviana Bataliotti Gomes e Ricardo Eleutério dos Anjos, por meio do artigo “Resgatando a relação entre o ensino da literatura e o desenvolvimento humano”, defendem a literatura como uma objetivação das esferas não cotidianas do gênero humano que necessitam serem apropriadas pelos indivíduos, a fim de atingir o seu desenvolvimento em suas máximas possibilidades.

O oitavo artigo insere-se no conjunto dos textos de fluxo contínuo. Elisangela Aparecida Bulla Ikeshoji e Adriana Aparecida de Lima Terçariol, em “Gestão escolar: contexto e construção”, analisaram por meio de um estudo de caso, como o diretor da instituição pública da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológico compreendia a gestão escolar. Os resultados evidenciaram que a gestão escolar pautada numa gestão democrática não é compreendida como um processo acabado, mas em construção.

Alvaro Martins Fernandes Junior, Siderly do Carmo Dahle de Almeida, Marivaldo da Silva Oliveira e Amanda Louise Bruzamolin, no artigo “Virtude e sabedoria: uma reflexão ética para a sociedade do conhecimento”, sugestionam o papel da educação, na promoção de novos caminhos éticos, que poderão ser traçados para que a sociedade possa desenvolver-se, melhorando a qualidade de vida dos menos favorecidos e, consequentemente, buscando atingir aos princípios da sociedade do conhecimento.

Ronaldo Desiderio Castange e Fátima Aparecida Dias Gomes Marin, no décimo artigo “A educação ambiental e a escola no processo de construção da responsabilidade socioambiental”, discutiram a relevância dos livros paradidáticos como importantes aliados do trabalho docentes na escola. Posteriormente, Kelly da Silva Oliveira, Márcia Regina Canhoto de Lima e Joyce Cristina Claro Menoti, no texto “A concepção freireana de educação e o diálogo com as culturas juvenis: conhecer o jovem por meio

da poesia", a partir de uma pesquisa interventiva, ampliaram as possibilidades de diálogo com as culturas juvenis nas aulas de língua portuguesa, via construção de textos poéticos.

O último texto, de fluxo contínuo, da autoria de Gabriel Batista Mota, Gabriela das Graças Oliveira Leal e Giselle Tomé da Silva, derivado de um projeto de extensão universitário, discute as relações entre Comunicação e a Educação, por meio de oficina prática de jornalismo impresso. Participaram da atividade alunos e professores de nove escolas públicas do interior do estado de São Paulo.

Esperamos que os artigos aqui apresentados propiciem o debate científico sobre os temas abordados e que auxiliem na consecução de novos estudos. A pesquisa deve ser assumida como elemento central para a superação de leituras pautadas no senso comum e na ausência de reflexão filosófica.

Prof. Dr. Marcos Vinicius Francisco
Prof. Dr. Ricardo Eleutério dos Anjos
(Organizadores)